



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

RICARDO NÜSKE

(Entrevista)

2017

CEME-ESEF-UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: Garimpando Memórias

Número da entrevista: E-842

Entrevistado: Ricardo Nüske

Nascimento: não informado

Local da entrevista: Porto Alegre - RS

Entrevistadores: Jamile Mezzomo Klanovicz e William Gomes

Data da entrevista: 11/10/2017

Transcrição: Wilian Antiqueira da Luz

Copidesque: Jamile Mezzomo Klanovicz

Pesquisa: Jamile Mezzomo Klanovicz

Revisão Final: Silvana Vilodre Goellner

Total de gravação: 14 minutos e 29 segundos

Páginas Digitadas: 7 páginas

Observações:

Entrevista realizada para a produção da dissertação de mestrado de Jamile Mezzomo Klanovicz intitulada *Histórias, memórias e narrativas de mulheres no handebol do Rio Grande do Sul: contextualizando o universo do apito*, apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em agosto de 2019.

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que a fonte seja mencionada.

Sumário

Formação e inserção na área do esporte; Participação no Jogos Escolares Brasileiros; O Handebol na Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Trajetória no Handebol; A presença de público nas competições de Handebol; Campeonatos escolares; Arbitragem; História do Handebol no Rio Grande do Sul; Participação das mulheres; Participação da seleção brasileira de Handebol em competições internacionais.

Porto Alegre, 11 de outubro de 2017. Entrevista com Ricardo Nüske a cargo dos pesquisadores Jamile Mezzomo Klanovicz e William Gomes para o Projeto Garimpando Memórias do Centro de Memória do Esporte.

J.K. Primeiramente eu gostaria de te agradecer por estar nos dando esta entrevista. E eu gostaria que tu iniciasse me contando um pouco da tua formação e como que tu se inseriu na área do esporte.

R.N. Eu comecei fazendo atletismo na SOGIPA¹. Do atletismo na Sogipa eu acabei fazendo Educação Física lá na ESEF² da UFRGS³. Então continuei fazendo atletismo nesse período de ESEF e na ESEF tu praticava mais esportes, tu jogava... Por exemplo tínhamos uma equipe de handebol, fazíamos atletismo também lá na ESEF e atletismo eu fiz até os 25 anos mais ou menos, seria em resumo isto aí. Comecei atletismo com 14 anos só na Sogipa, depois participava de competições escolares que na época tinham; era bem intensa essas competições, então tinham campeonatos brasileiros, eram os JEBS (Jogos Escolares Brasileiros), então participei acho que de uns quatro ou cinco JEBS, um bom período.

J.K. - Essa participação que tu teve no JEBS foi só dentro do atletismo ou em outras modalidades também?

R.N. - Foi só dentro do atletismo. Mas ali no JEBS participavam equipes de handebol, equipes de basquete, todos os esportes. Era uma participação bem grande do Rio Grande do Sul, então era muito competitivo esses Jogos Escolares, praticamente cada um participava de uma modalidade e não participava de outra coisa porque não tinha...

J.K. - E quem que participava da equipe de handebol da ESEF? Eram só os teus colegas ou eram estudantes de outros cursos da UFRGS?

R.N. - Em competições, a gente competia só com o pessoal da ESEF, mas tínhamos treinamentos em aulas lá na ESEF que vinham pessoas de outros cursos da UFRGS

¹ Sociedade Ginástica Porto Alegre.

² Escola Superior de Educação Física.

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

também, que tinha essas preparações para os JUBS⁴, então o pessoal acabava vindo dos outros cursos por já jogar handebol e aí treinavam na ESEF... Tinha essa situação também.

J.K. - E o senhor lembra quem era o professor de handebol da ESEF neste período?

R.N. - Era o Stigger⁵... Eu sei que tinha ali o Stigger, na época tinha o professor Queiroga⁶ também estava sempre vinculado a questão do handebol, isso.

J.K. - Em relação a tua trajetória no handebol, foi quando tu se inseriu na ESEF...

R.N. - Foi vinculada a Escola de Educação Física isso.

J.K. - Certo, e quando que tu entrou na Escola de Educação Física?

R.N. - Eu entrei na Escola de Educação Física... Minha barra é 1975, eu entrei em 1975...

J.K. - 1975...

R.N. - Isso, eu fiz Engenharia Química junto com a ESEF, então ficou... Acabei depois e fui para o Direito também, mas entrei em 1975.

J.K. - E como que era essas competições, esses campeonatos, como era a presença do público?

R.N. - Tu diz dos Jogos Escolares?

J.K. - Isso.

R.N. - Os Jogos Escolares tinha bastante público porque era uma “miniolimpíada” que acontecia, então, me lembro que uma foi em Maceió, em Alagoas, a outra... Uma foi em Brasília, a outra foi, acho que foi Curitiba, eu não guardo muito bem todos os lugares, mas

⁴ Jogos Universitários Brasileiros.

⁵ Marco Paulo Stigger.

foi alguma coisa assim. E tinha bastante público, tinham muitas equipes, cada Estado vinha com equipes bem grandes e participavam de muitos esportes: ia de natação, polo aquático, tinha... Nem sei como isso funciona hoje, mas naquela época era bem movimentado.

J.K. - E nesse período já haviam competições universitárias também de handebol?

R.N. - Havia. Os Jogos Universitários eram muito intensos, eles eram bem disputados. Hoje eu acompanho pouco, acompanho por notícia, mas tinha Jogos Universitários Brasileiros eram equipes bem... Bastante gente que participava e envolvia várias universidades, a UFRGS, ESEF do IPA⁷ e por aí vai.

J.K. - E nessas competições havia árbitros de handebol?

R.N. - Sim, tinham árbitros que apitam os jogos sim.

J.K. - E eram árbitros aqui do Estado também?

R.N. - Eu não me lembro bem quem eram os árbitros nessas competições esportivas, mas eram árbitros de vários Estados do Brasil que apitam esses jogos, que o MEC⁸ na época chamava esse pessoal para apitar os jogos que aconteciam.

J.K. - E o que tu saberia me contar sobre a história do handebol aqui no Rio Grande do Sul? O que tu ouviu falar neste período da universidade?

R.N. - O handebol ele começou naquela época... Tinha esse pessoal da UFRGS, tinha do IPA, parece que também tinha um grupo que fazia handebol, e depois o Internacional também, o Sport Club Internacional abriu uma equipe de handebol. Eu não participava diretamente de federação entendeu, jogava mais pela ESEF e fazia mais o atletismo, mas tinha um número bom. Não era uma quantidade enorme de praticantes, mas funcionava, funcionava, entendeu? E depois se ouvia notícias que outras equipes apareciam, tinha

⁶ João Guilherme de Souza Queiroga.

⁷ Centro Universitário Metodista – IPA.

⁸ Ministério da Educação.

equipes de Santa Maria⁹, do interior... A Unisinos¹⁰ parece que tinha também uma equipe de handebol que vinha, uma boa equipe de handebol, então, faz já algum tempinho [risos].

J.K. - E tu saberia dizer quem é que trouxe modalidade do handebol para o Rio Grande do Sul?

R.N. - Não sei dizer, isso não sei dizer.

J.K. - E quando tu começou a jogar handebol, a prática dele se dava em quadra ou em campo?

R.N. - Se dava em quadra, ali nos ginásios da ESEF da UFRGS, basicamente era ali.

J.K. - E tu saberia alguma coisa sobre a fundação da Federação Gaúcha de Handebol?

R.N. - Não, isso eu não cheguei acompanhar de perto. Sei que depois teve a Federação de Handebol, depois eu acho que elas foram centralizadas lá na Casa do Esporte que tem aqui na Secretaria da Educação, mas eu não tenho acompanhamento que envolveu Federação de Handebol.

J.K. - Certo. Eu entrevistei também esses tempos o professor Queiroga, e ele comentou comigo que vocês chegaram a abrir uma vez uma empresa de eventos esportivos.

R.N. - É, isso funcionou muito pouco, não teve um funcionamento... A época não ajudava muito... Era outro momento, então não teve esse resultado que... O esporte naquela época ele era... Ele existia, mas ele não era uma coisa, sabe? É mais ou menos isso... Expressiva, não era uma coisa expressiva, não tinha toda essa...

J.K. - Mas nessa época vocês chegaram a fazer alguma coisa relacionada a arbitragem neste período?

⁹ Município do Estado do Rio Grande do Sul.

¹⁰ Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

R.N. - Tinha alguma coisinha de arbitragem, mas era pouca coisa, não envolvia assim maiores, entende? O esporte ele não tinha esse tamanho, entende? Ele era uma coisa... Era bem menor, então não...

J.K. - Não haviam cursos nesse período?

R.N. - Ter tinha, mas a Federação... Está falando só de handebol?

J.K. - Sim!

R.N. - Não, de handebol eu não sei. A Federação de Atletismo¹¹ tinha alguns cursos para arbitragem de atletismo, mas de handebol eu não lembro.

J.K. - E nesse período que tu jogava? Eu vou continuar no handebol... Havia a prática de mulheres também? Ou eram mais homens que praticavam?

R.N. - Parece que tinha alguns jogos com mulheres, mas não era muita gente, mas eu sei que tinha moças que praticavam.

J.K. - Não sei se tu anda acompanhando a modalidade ou não, mas como esporte olímpico, como tu vê talvez a participação do Brasil hoje?

R.N. - O handebol parece que cresceu bastante, eu vejo algumas participações de Olimpíadas e tal, e a sensação que eu tenho que o handebol cresceu em termos de resultados. Eu acho que São Paulo hoje é bem desenvolvido... Rio Grande do Sul eu acompanho pouca coisa, não tenho notícias assim do esporte. O esporte amador ele sempre teve dificuldades, então a gente tem alguma expressão em nomes pontuais, mas não é assim... Não é um São Paulo que a gente sabe que tem uma outra estrutura.

J.K. - Saberá me dizer quais são esses nomes?

¹¹ Federação de Atletismo do Estado do Rio Grande do Sul.

R.N. - Não, não saberia dizer. Eu ouço de vez em quando alguma matéria de jornal, mas não conheço as pessoas. Também por isso não guardo nome.

J.K. - Saberia me dizer se por acaso a Federação Gaúcha tem algum projeto de visibilidade pro handebol?

R.N. - Não acompanho, não acompanho. Como eu estou em uma área jurídica eu não tenho esse contato com o esporte. Eu fiz Educação Física, me formei em Educação Física, trabalhei um período como gerente de esportes da SOGIPA e depois acabei vindo para o Direito. Já faz alguns anos, alguns bons anos e aí eu acompanho mais é notícias de jornal ou coisa parecida, e tenho pouco contato com o pessoal da área. Então tu acaba não te envolvendo nas coisas, isso fazem o quê? Vinte, trinta anos, muito tempo.

J.K. - Teria alguma coisa que eu não te perguntei que tu gostaria de falar, de compartilhar?

R.N. - Não, o esporte... O esporte tem uma dificuldade, eu fui Vice-Presidente de Esportes da SOGIPA em 1982 eu acho que foi, depois eu fui um ano Gerente de Esportes da SOGIPA. O esporte luta com dificuldades, tem problema de carência de recursos, hoje parece que melhorou um pouco, mas aquela época tinha muita dificuldade quanto a isso, e isso acaba trazendo dificuldades, não é? As coisas funcionam porque tem uns aficionados que carregam a bandeira, entendeu? Então o esporte se caracteriza por esse tipo de coisa, então me parece que essa tônica ela não se desmanchou... É um que assume aquela bandeira e faz aquilo funcionar, então, isso traz dificuldades porque ela não é uma coisa... Não é que não seja profissional, ela não é uma coisa... E te envolve muito para fazer isso funcionar é uma *coisa*, então tem que ser alguém que está na área, que trabalha na área e hoje me parece que é assim, são professores de Educação Física, que estão... Praticam, tem alguém que pratica, algum filho que pratica que acaba se envolvendo. Então é isso aí... No fundo, no fundo, o esporte não mudou muito, ele tem uma outra envergadura, porque é um outro momento, mas acredito que as dificuldades continuam como eram há trinta anos atrás. Hoje são outras, com uma outra intensidade, maior ou menor, depende da área, mas as coisas, acho que elas seguem mais ou menos o mesmo caminho. Hoje tem mais

incentivo, tem esse Bolsa Atleta¹² e, isso estimula muito o atleta, mas fora isso, eu acho que essas organizações de competição sofrem muito. As federações sofrem muito com isso.

J.K. – Ok. Muito obrigada por ter cedido esta entrevista.

[FINAL DA ENTREVISTA]

¹² Programa do Governo Federal.